Relatório final do Desenvolvimento Econômico mobiliza 27 instituições

O 1º Fórum de Debates do Desenvolvimento Econômico, uma realização da CDL Petrópolis, com patrocínio do Banco do Brasil e apoio da Unimed Petrópolis e Prodonto, reuniu-se no último sábado, dia 21 de março, no Hotel Pedra Bonita, para consolidar o relatório final com os trabalhos dos cinco GT's formados pelas 27 instituições participantes do fórum, que apresentaram propostas para serem encaminhadas aos poderes Executivo e Legislativo e possam fazer parte do Plano Diretor do município. No final da tarde, o prefeito Paulo Mustrangi, acompanhado do secretário de Fazenda, Hélio Volgari, e do secretário de Planejamento Agnaldo Goivinho, compareceu ao evento que também contou com as presenças dos vereadores Gil Magno, representando o presidente da Câmara, Bernardo Rossi, e Thiago Damaceno.

Durante todo o dia, os coordenadores dos grupos apresentaram seus trabalhos, que foram debatidos por todos os presentes, para que fosse sendo montado um relatório final com aquelas propostas originais acrescidas das modificações porventura apresentadas, desde que as mesmas tivessem sido aprovadas pelos coordenadores dos cinco grupos de trabalho: Comércio, Indústria, Turismo, Tecnologia e Educação.

Em seu discurso, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis, Cláudio Mohammad, agradeceu a dedicação e o comprometimento dos representantes das instituições participantes do Fórum.

Prefeito ressalta importância do fórum

Em seu discurso aos empresários, o prefeito Paulo Mustrangi ressaltou a importância do 1º Fórum de Debates do Desenvolvimento Econômico e se colocou à disposição para parcerias e discussão de projetos.

"Estou muito feliz em participar deste momento histórico. Os empresários, assim como toda a sociedade civil, devem participar das discussões não só econômicas do município, como sobre todas as áreas. Precisamos trabalhar juntos para construir uma cidade mais justa e com condições de gerar renda e emprego para todos", disse o prefeito Paulo Mustrangi durante seu discurso, parabenizando a todos que ali estavam presentes, dedicando horas preciosas do seu sábado à tarefa de pensar o desenvolvimento econômico de Petrópolis. "Quero que todos aqui presentes saibam que estou à disposição para incorporar as propostas hoje aqui apresentadas ao planejamento de nossa cidade. Muito do que me foi dito hoje já faz parte de nosso planejamento estratégico. Isso significa que minha equipe de governo está afinada com os anseios de nossa população e dos empresários", completou o prefeito.

Durante a reunião, o prefeito Paulo Mustrangi também ressaltou sua proposta de fazer um governo transparente, aberto ao diálogo. "Eu sou um instrumento de vocês. Sou um servidor público. Meu dever é encaminhar essas propostas, da mesma forma que tenho um compromisso com a transparência. Por conta disso, daremos toda a publicidade aos anteprojetos da LDO e do Plano Diretor, publicando encartes nos jornais da cidade. Mais uma vez parabéns à CDL pela iniciativa e a todos vocês pelo comprometimento. Tenho certeza que juntos construiremos uma cidade muito melhor para todos", frisou Paulo Mustrangi.

O vereador Gil Magno, representante do presidente da Câmara, Bernardo Rossi, também se mostrou muito satisfeito com o envolvimento comunitário que resultou no trabalho do fórum, colocando-se à disposição, junto com a Mesa Diretora da Câmara, para trabalhar no sentido de tornar realidade as propostas ali apresentadas.

O coordenador do fórum, Philippe Guédon, disse que estava muito alegre pela concretização de um evento sonhado por ele há muito tempo, ressaltando a importância do diálogo entre a sociedade, o Executivo e o Legislativo.

"É preciso haver vontade política também da comunidade, não só do governo. Porque ou fazemos juntos e funciona, ou não fazemos juntos e não funciona, independente de que governo seja", ressaltou Guedon.

Aumento da permanência do turista na cidade

Falando em nome do Grupo da Educação, a professora Josilia Fassbender lembrou a importância da colaboração da sociedade para que os desafios da educação sejam vencidos. Pelo Grupo do Turismo, o presidente do Comtur, Gastão Reis, lembrou que as propostas do grupo que coordenou partem de um conceito-chave que é o do aumento da permanência do turista em nossa cidade.

Falando em nome do Grupo da Tecnologia, Ricardo André lembrou que democracia só existe com participação e que no mundo atual a informação é primordial, ressaltando o papel da tecnologia como promotora da democratização da informação. Pelo Grupo da Indústria, o empresário Paulo Noel ressaltou que as sugestões apresentadas pelo seu grupo de trabalho são imprescindíveis para modificar a cidade.

O presidente da Associação dos Empresários da Rua Teresa (Arte), Marcelo Fiorini, falando pelo Grupo de Trabalho do Comércio, afirmou que as propostas procuram tratar dos problemas mais emergenciais, buscando soluções

TP. 24/3/09

TP 24/3/04

OPINIÃO

A primavera voltou para ficar

PHILIPPE GUÉDON
Presidente do PHs

Não me refiro à primavera-estação, senão no que simboliza como fim do inverno, estação fria do ano quando cada um tende a ficar recolhido dentro de sua casa. Pois não faria muito sentido falarmos de primavera quando passamos do verão ao outono, aliás um dos momentos em que nossas Serras são mais belas.

"Primavera", aqui, é uma homenagem à "Primavera de Praga", ocorrida lá pelo início da década de 50, quando os ventos fortes da fraternidade e da participação varreram a capital da hoje República Tcheca, naqueles anos difíceis do processo de transição que começavam a conhecer a União Soviética e os países do leste europeu.

"Primavera de Petrópolis" é o nome carinhoso pelo qual gravei em minha memória e em meu coração o período entre 83 e 87, quando conhecemos a chegada do Movimento das Associações de Moradores (FAMERJ, Jó Rezende, CAMPE), uma vida participativa intensa e um diálogo População / Poder excepcionalmente fértil. Durou o que pôde durar essa primeira experiência, mas Paulo e Ana Maria Rattes legaram o estímulo à essa obra intangível à Petrópolis. Quem sabe, a maior dentre as que deixaram?

Como diz o meu amigo Luiz Antonio Alves de Souza, planejar é um processo. E a vida comunitária também. O que nos pareceu triste retrocesso em dado momento, talvez venha a ser o fermento do avanço amanhã. Passou-se um quarto de século desde a curta vida do CAMPE; como no caso da Idade Média, bisonho quem vê esse tempo como anos das trevas. Pois geraram a Câmara de Entidades Petropolitanas, o Fórum Popular, a primeira redação do Plano Diretor, a elaboração participativa da LUPOS, o Orçamento Participativo, ene progressos e pauladas na moleira. Mais adiante, alguém – o Instituto Histórico? – na ausência da Professora Áurea Carvalho, de Renatinho Pitzer, de Augusto Ângelo Zanatta, escreverá a fascinante história da "gestão participativa" entre nós. Vivo meses de ansiedade por pressentir que algo de bom, de grande, de muito profundo está para acontecer em Petrópolis. A mágica centelha que vai incendiar nossas almas (no melhor dos sentidos), se Deus quiser, será fruto da longa caminhada percorrida assim como das condições propícias que nos favorecem juntas, aqui e agora. Insisto na importância das cicatrizes; o que está prestes a acontecer em Petrópolis só vai ser alcançado porque tentamos aqui, erramos lá, brigamos entre nós e apanhamos todos. De repente, a população desperta e cria seu Portal (dadosmunicipais) para ser traço-de-união entre as pessoas; o empresariado se une e se soma à educação e à cultura para pensar desenvolvimento econômico; os dois Poderes municipais, irmanados, colocam-se bem no meio desta tendência, e vão além do que poderíamos esperar; numerosas instituições estaduais e federais cujo papel em nossa vida é relevante (SENAI, SESC, SEBRAE, LNCC, CEFET, INEPAC, IPHAN, e cito só para exemplificar) fazem questão de somar-se à caminhada. Assim como a essencialíssima OAB.

A "gestão participativa", planta que só viceja onde existe a vontade política de todos os atores, está brotando em Petrópolis. Esta esperança, tão frágil e tão forte, vai manifestar-se em toda a parte. Já podemos medir a produção: 307.000 frondosas árvores.Que festa! E que alegria poder participar do que vai acontecer dia após dia, em Petrópolis, fruto das mãos que se procuraram, se encontraram e se apertaram. A Primavera de Petrópolis voltou e voltou para ficar, filha que é de cada página escrita nesses 25 anos, da vontade política de todos os atuais protagonistas, e da mágica resultante de um encontro em 21 de março ●